

boletim Síntese METROPOLITANA

TAXA DE DESEMPREGO PRATICAMENTE ESTÁVEL EM TRÊS REGIÕES OUTUBRO DE 2017

Em outubro de 2017, as informações captadas pelo Sistema Pesquisa de Emprego e Desemprego (SPED)¹, indicam que a taxa de desemprego ficou praticamente estável em três das regiões pesquisadas, na comparação com o mês anterior. Apenas na região metropolitana de Porto Alegre houve elevação.

Os níveis de ocupação continuaram em elevação no Distrito Federal e na região de Salvador. Já o emprego com carteira de trabalho assinada apresentou redução em três regiões.

De um modo geral, os principais indicadores do mercado de trabalho têm apresentado sinais positivos, como tendência de redução da taxa de desemprego e de elevação nos níveis de ocupação. Apesar disso, há de se considerar a influência exercida pelos efeitos sazonais observados historicamente nos segundos semestres, que ajudam a explicar esses comportamentos.

TABELA 1
Estimativas da População em Idade Ativa, População Economicamente Ativa, Ocupados e Desempregados⁽¹⁾ - Regiões Metropolitanas e Distrito Federal
Outubro/2016 - Outubro/2017

Regiões	Outubro de 2016				Outubro de 2017			
	População em Idade Ativa				População em Idade Ativa			
	Total	População Economicamente Ativa			Total	População Economicamente Ativa		
		Total	Ocupados	Desempregados		Total	Ocupados	Desempregados
Distrito Federal	2.407	1.574	1.299	276	2.469	1.638	1.330	308
Porto Alegre	3.568	1.937	1.728	209	3.558	1.854	1.632	222
Salvador	3.318	1.941	1.452	489	3.381	1.934	1.476	458
São Paulo	17.820	11.102	9.192	1.910	17.936	11.138	9.144	1.994

Fonte: Convênio DIEESE-Seade, MTb/FAT e convênios regionais. PED – Pesquisa de Emprego e Desemprego

(1) Para o Distrito Federal, a população em idade ativa refere-se à população de 14 anos e mais, enquanto nas demais regiões refere-se à população de 10 anos e mais.

¹ A Pesquisa de Emprego e Desemprego é um levantamento domiciliar contínuo, realizado mensalmente, em convênio com diversas instituições, no Distrito Federal e nas Regiões Metropolitanas de São Paulo, Porto Alegre e Salvador, constituindo o Sistema PED.



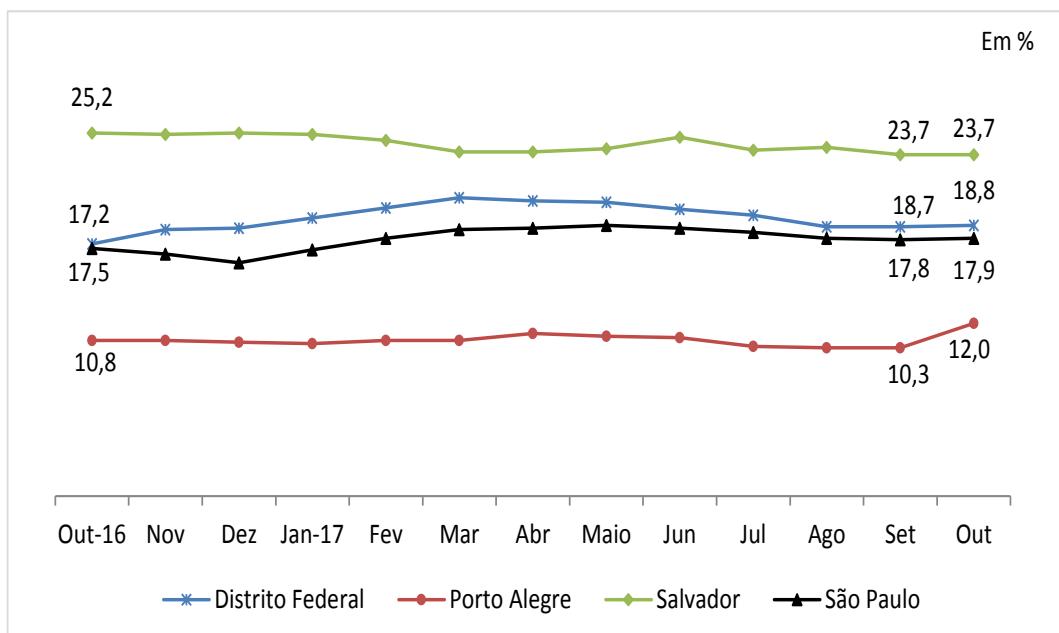
Desemprego

1 – As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego, realizada pelo DIEESE e a Fundação Seade, mostram que a taxa de desemprego total ficou praticamente estável em três das regiões pesquisadas, na passagem de setembro para outubro. Já na região metropolitana de Porto Alegre houve elevação de 1,7 ponto percentual, com a taxa de desemprego atingindo 12,0% em outubro, ante 10,3% em setembro. Na região de São Paulo e no Distrito

Federal houve variação de 0,1 p.p., enquanto na de Salvador a taxa ficou estável em 23,7%.

Os resultados de outubro interromperam a trajetória de redução desse indicador notada nos últimos meses. Apesar disso, avalia-se que tal tendência será mantida, principalmente por efeitos sazonais observados historicamente nos segundos semestres.

GRÁFICO 1
Taxas de Desemprego⁽¹⁾
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal – Outubro/2016-Outubro/2017



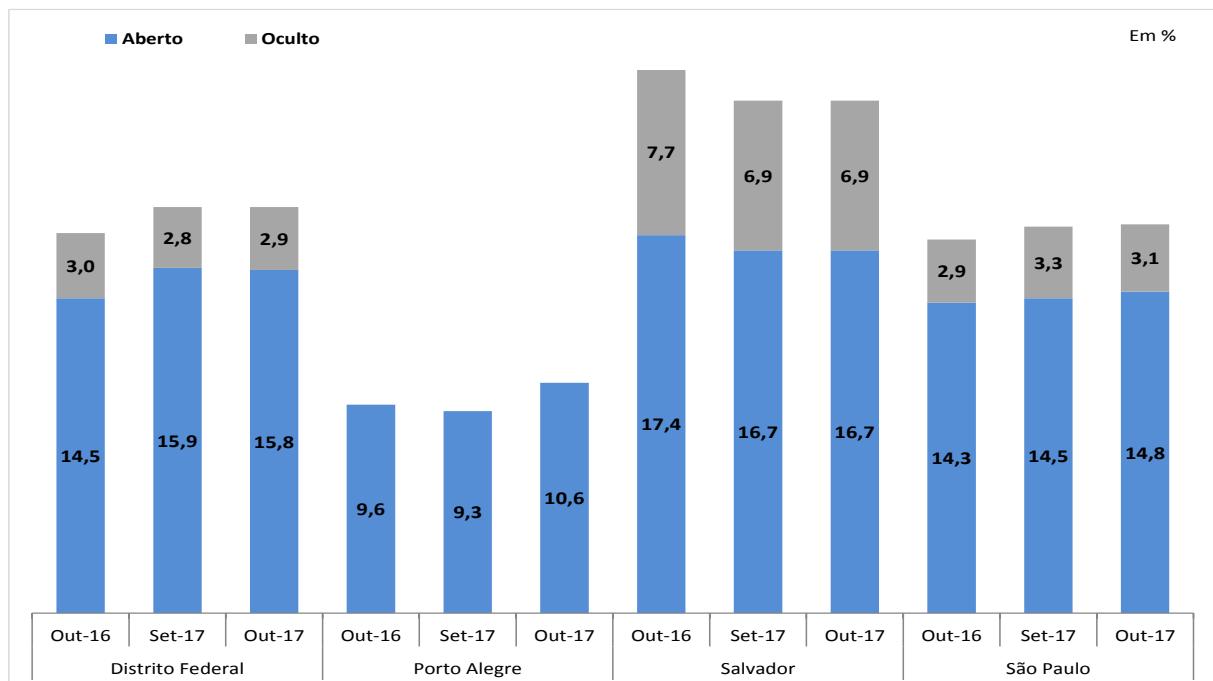
Fonte: Convênio DIEESE-Seade, MTb/FAT e convênios regionais. PED – Pesquisa de Emprego e Desemprego
(1) Refere-se à população de 14 anos de idade e mais.

2 – Segundo o tipo de desemprego, nota-se comportamentos diferentes do desemprego aberto, nos últimos 12 meses, com elevações no Distrito Federal, Porto Alegre e, em menor intensidade, em São Paulo. Já na região de Salvador houve diminuição.

Na passagem mensal, destaque para Porto Alegre, com aumento de 1,3 p.p. entre setembro e outubro.

Quanto ao desemprego oculto, nota-se a redução de 0,8 p.p. na região de Salvador (Gráfico 2).

GRÁFICO 2
Taxas de Desemprego⁽¹⁾, segundo tipo de desemprego
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal – Outubro/2016-Outubro/2017



Fonte: Convênio DIEESE-Seade, MTb/FAT e convênios regionais. PED – Pesquisa de Emprego e Desemprego

Nota: não é possível desagregar a taxa de desemprego oculto para a região metropolitana de Porto Alegre

(1) Refere-se à população de 14 anos de idade e mais.

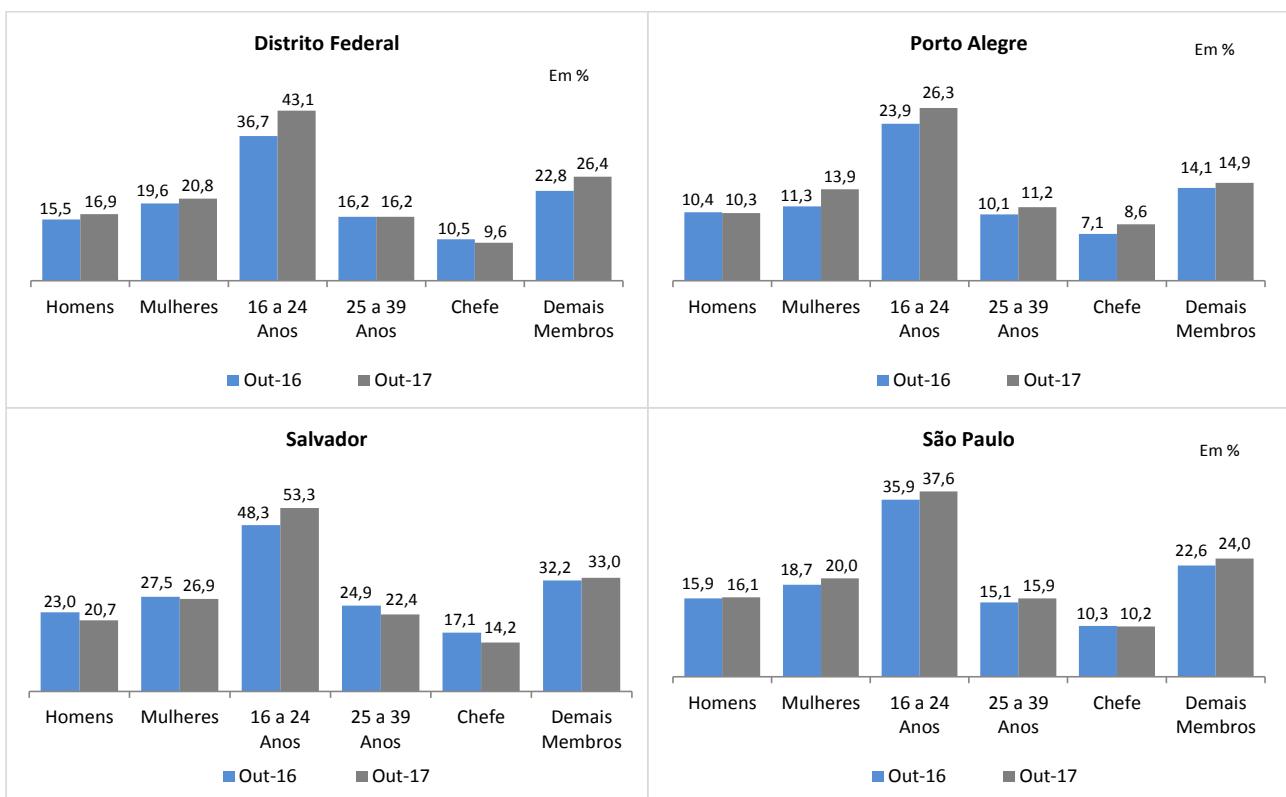
3 – A taxa de desemprego entre os jovens aumentou em todas as regiões pesquisadas, tanto na comparação de 12 meses quanto na mensal. Para a faixa dos 25 aos 39 anos de idade, a taxa aumentou em Porto Alegre e São Paulo, enquanto reduziu em Salvador e ficou estável no Distrito Federal.

Já para os chefes de família, a taxa elevou-se apenas em Porto Alegre,

enquanto reduziu-se no Distrito Federal e na região de Salvador, e ficou praticamente estável na de São Paulo (Gráfico 3).

Por fim, nota-se a elevação da taxa de desemprego entre as mulheres nas áreas metropolitanas, à exceção de Salvador.

GRÁFICO 3
Taxas de Desemprego⁽¹⁾, segundo atributos pessoais
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal – Outubro/2016-Outubro/2017



Fonte: Convênio DIEESE-Seade, MTb/FAT e convênios regionais. PED – Pesquisa de Emprego e Desemprego

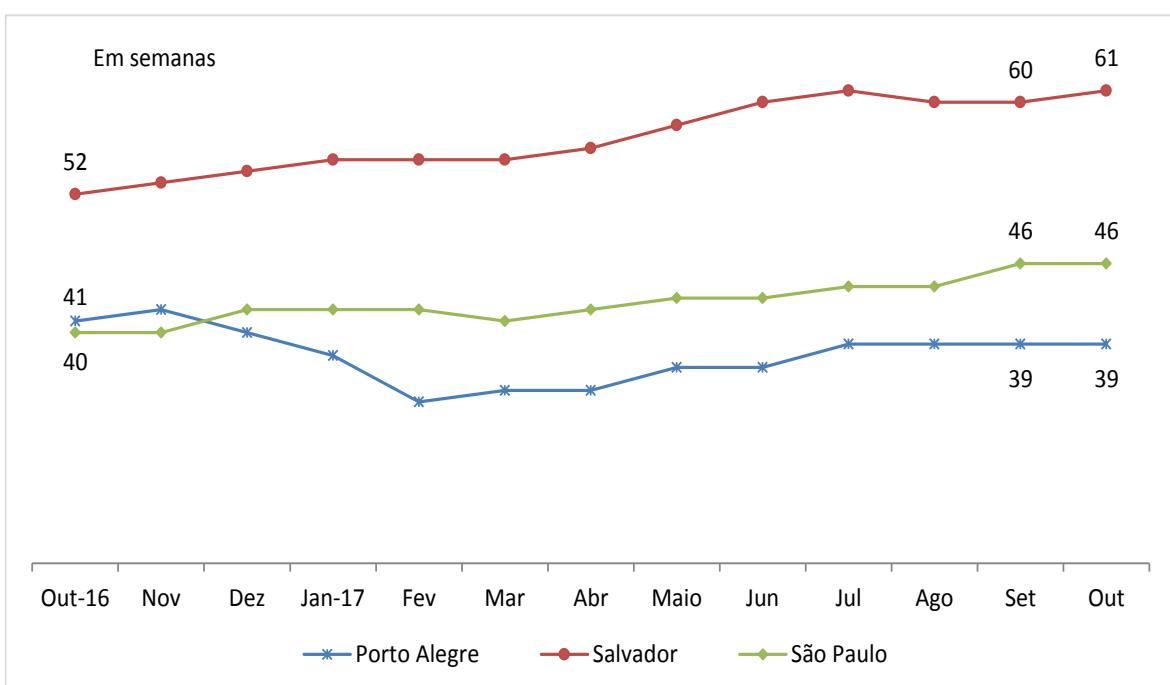
(1) Refere-se à população de 14 anos de idade e mais.

4 – O tempo médio despendido pelos desempregados na procura por trabalho, em outubro, aumentou na região de Salvador em uma semana, em relação a setembro, atingindo 61 semanas. Nas regiões de Porto Alegre e de São Paulo o tempo médio ficou

estável (39 e 46 semanas, respectivamente).

Na comparação de 12 meses, apenas na de Porto Alegre houve redução, enquanto nas demais verificou-se elevação (Gráfico 4).

GRÁFICO 4
Tempo médio despendido pelos desempregados⁽¹⁾ na procura por trabalho
Regiões Metropolitanas – Outubro/2016-Outubro/2017



Fonte: Convênio DIEESE-Seade, MTb/FAT e convênios regionais. PED – Pesquisa de Emprego e Desemprego
(1) Para as Regiões Metropolitanas de Porto Alegre, Salvador e São Paulo refere-se à população de 10 anos de idade e mais.



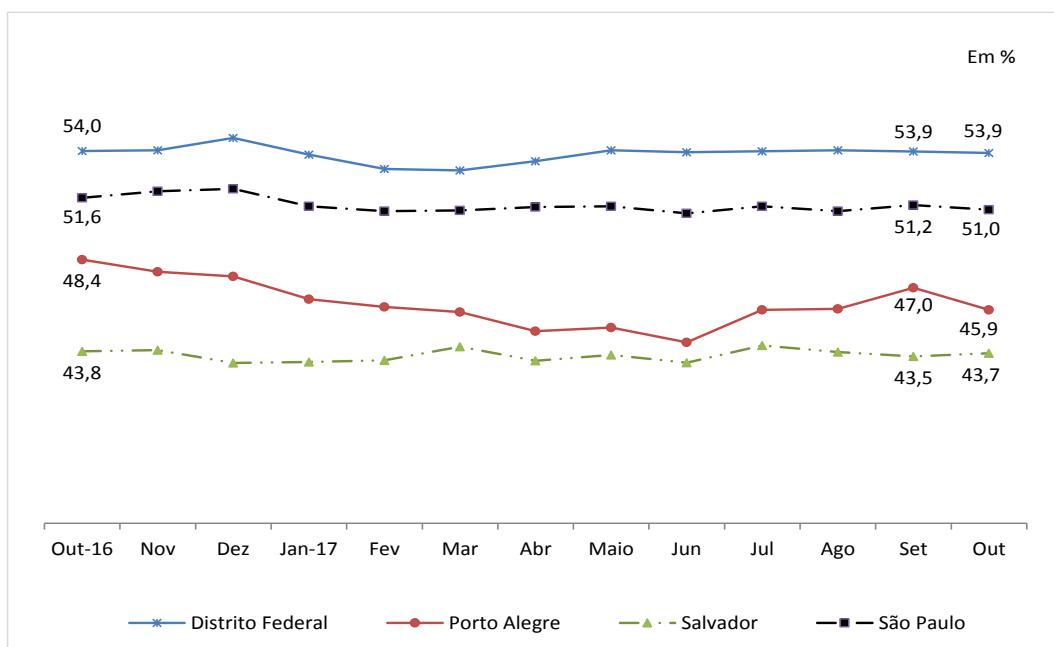
Ocupação

5 – A taxa de ocupação – proporção de trabalhadores ocupados e o total de pessoas em idade ativa para o trabalho – reduziu-se em Porto Alegre, de 47,0% para 45,9%, na passagem de setembro para outubro (Gráfico 5). Nas demais regiões, esse indicador ficou praticamente estável.

Na região de São Paulo, houve redução de 0,2 p.p., enquanto na de Salvador

elevou-se em 0,2 p.p.. No Distrito Federal a taxa permaneceu em 53,9%. Na comparação de 12 meses, Porto Alegre apresentou a maior redução (2,5 p.p.), seguida por São Paulo (0,6 p.p.). Nas outras regiões houve variação negativa de 0,1 p.p..

GRÁFICO 5
Taxa de Ocupação⁽¹⁾
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal – Outubro/2016-Outubro/2017



Fonte: Convênio DIEESE-Seade, MTb/FAT e convênios regionais. PED – Pesquisa de Emprego e Desemprego
(1) Para o Distrito Federal, refere-se à população de 14 anos e mais, enquanto nas demais regiões refere-se à população de 10 anos e mais.

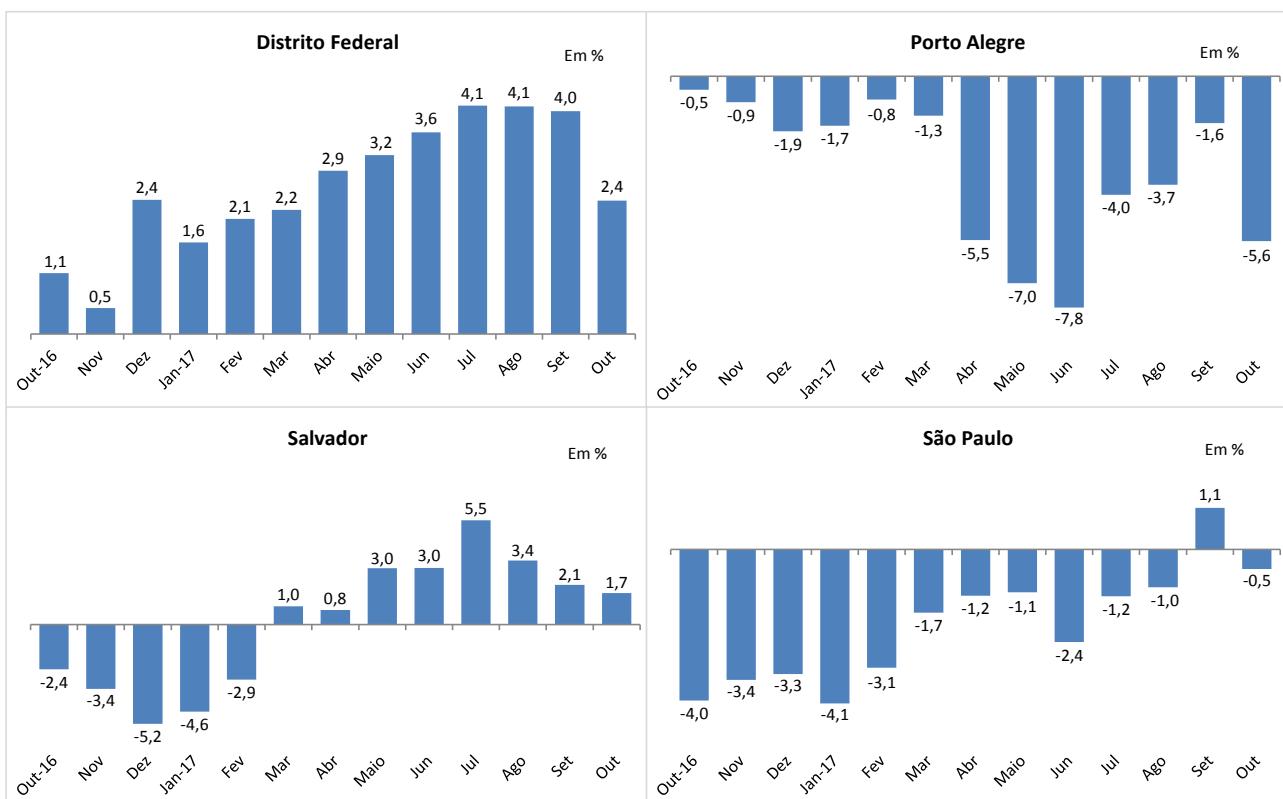
6 – O nível de ocupação em outubro mudou a tendência verificada nos meses anteriores no Distrito Federal, e nas regiões de Porto Alegre e São Paulo. Na primeira, a variação de 12 meses (2,4%) ficou abaixo do ritmo de crescimento de mais de 3% visto desde maio de 2017. Na região de São Paulo, após o resultado positivo em setembro, o primeiro desde o final de 2014, nessa base de comparação, houve redução de 0,5% em outubro.

Na região de Porto Alegre a redução de 5,6% interrompeu a trajetória de

recuos menos intensos observada desde julho (Gráfico 6). Nessa base de comparação, o resultado permanece negativo desde agosto de 2015.

Na região de Salvador, nota-se desaceleração no ritmo de crescimento, após o pico de 5,5% em julho de 2017. Em outubro, houve aumento de 1,7% no nível de ocupação, na comparação com o mesmo mês de 2016.

GRÁFICO 6
Variações anuais⁽¹⁾ do nível de ocupação
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal - 2017/2016



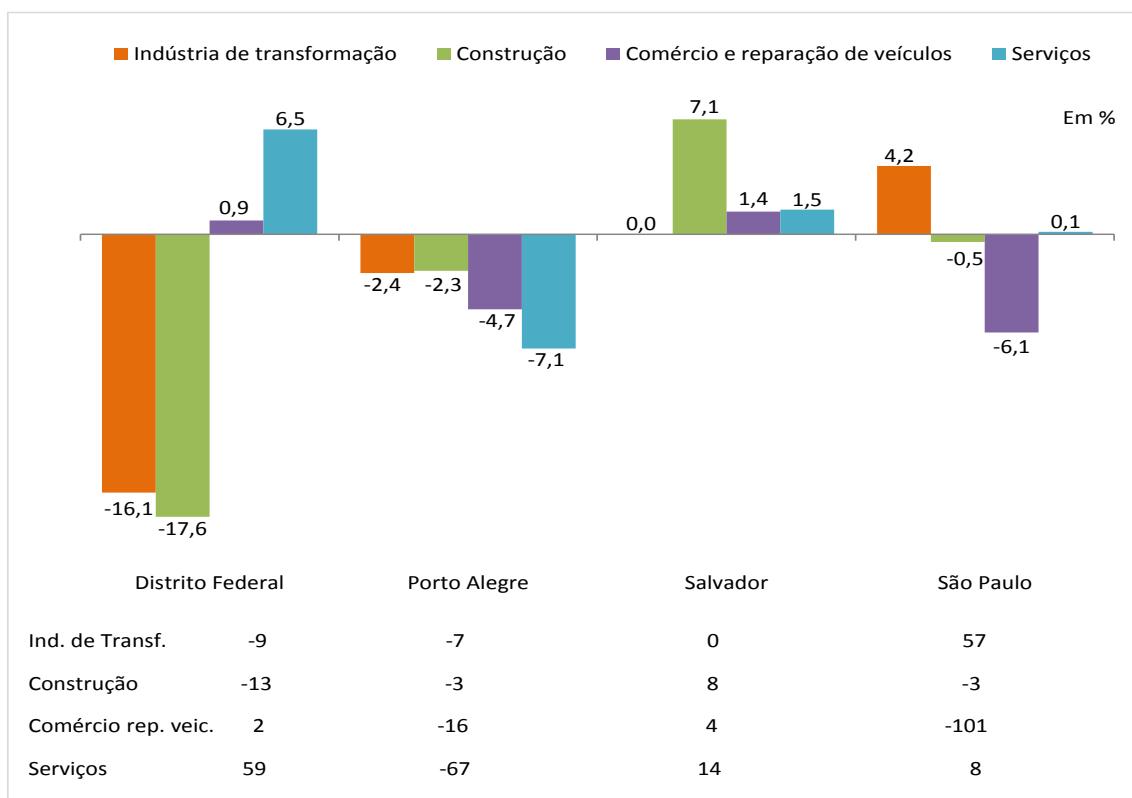
Fonte: Convênio DIEESE-Seade, MTb/FAT e convênios regionais. PED – Pesquisa de Emprego e Desemprego

(1) Para o Distrito Federal, a população ocupada refere-se à população de 14 anos e mais, enquanto nas demais regiões refere-se à população de 10 anos e mais.

7 – Segundo os setores de atividade econômica analisados, os destaques negativos, em termos absolutos, foram as reduções no setor de Serviços em Porto Alegre (-67 mil pessoas) e do Comércio e reparação de veículos na região de São Paulo (-101 mil). Já os destaques positivos são os Serviços no Distrito Federal (59 mil) e a Indústria

de transformação em São Paulo (57 mil). Regionalmente, Porto Alegre apresentou redução em todos os setores, ao passo que Salvador teve resultados positivos em três setores e ficou estável na indústria (Gráfico 7).

GRÁFICO 7
Variações relativa e absoluta do nível de ocupação⁽¹⁾, segundo setores de atividade
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal – Outubro-2017/Outubro-2016



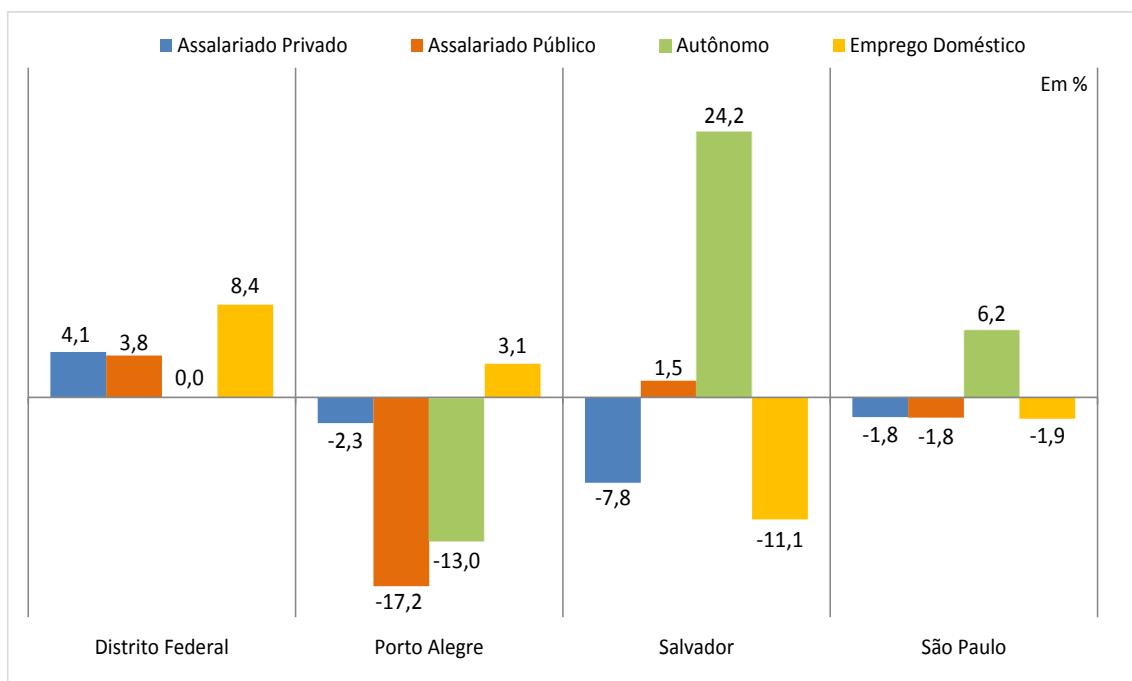
8 – Segundo posição na ocupação, observa-se a manutenção do alto índice de crescimento do trabalho autônomo na região de Salvador. Desde abril de 2017, nessa região, o crescimento do trabalho autônomo, na comparação de 12 meses, tem se mantido acima de 12%, atingindo 24,2% em outubro (Gráfico 8).

Na região de São Paulo também se verifica elevação dessa ocupação, com 6,2% em outubro, após aumento de 10,4% em setembro.

Destaca-se, por outro lado, o intenso recuo do trabalho autônomo na região de Porto Alegre (-13,0%), pelo terceiro mês consecutivo.

Por fim, no Distrito Federal houve elevação acentuada do emprego doméstico em outubro. Com exceção dos meses de agosto e setembro de 2017, o nível de ocupação no emprego doméstico cresce desde o segundo semestre de 2016.

GRÁFICO 8
Variação relativa do nível de ocupação⁽¹⁾, segundo posição na ocupação
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal - Outubro-2017/Outubro-2016

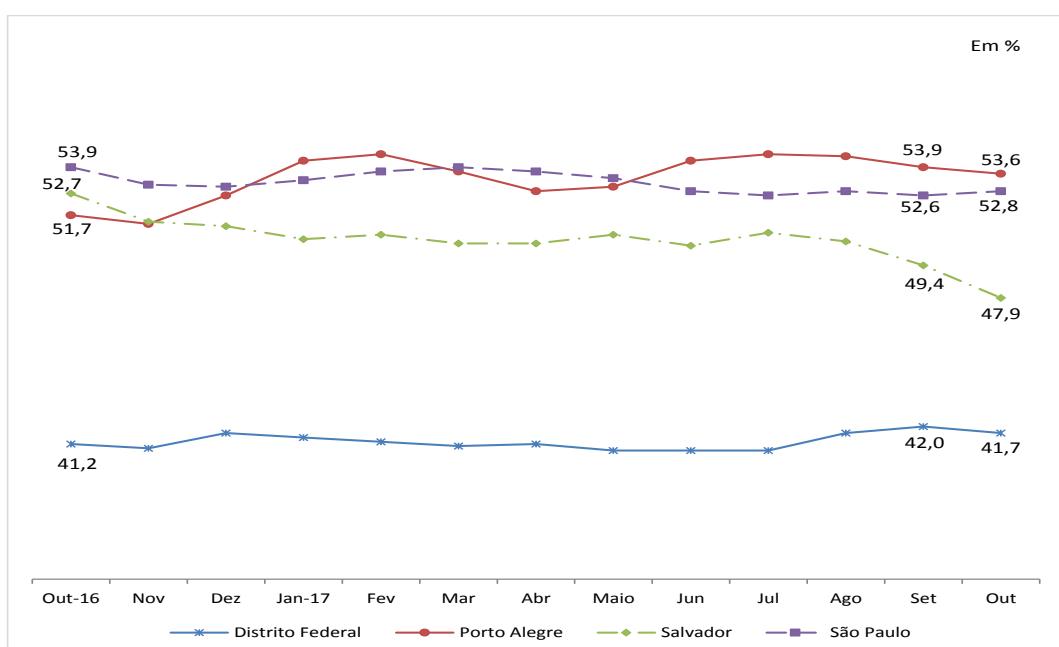


Fonte: Convênio DIEESE-Seade, MTb/FAT e convênios regionais. PED – Pesquisa de Emprego e Desemprego
(1) Para o Distrito Federal, a população ocupada refere-se à população de 14 anos e mais, enquanto nas demais regiões refere-se à população de 10 anos e mais.

9 – A proporção de emprego assalariado privado com carteira assinada em relação ao total de ocupados apresenta trajetória descendente na região de Salvador, principalmente após julho de 2017. Em outubro, essa proporção atingiu 47,9%, redução de 1,5 p.p. em relação a setembro e de 4,8 p.p. na comparação com outubro de 2016 (Gráfico 9).

No Distrito Federal houve pouca variação tanto na comparação mensal quanto na de 12 meses. Na região de Porto Alegre, apesar da tendência de redução nos últimos meses, o patamar continua acima do verificado em outubro de 2016. Já na região de São Paulo houve variação positiva de 0,2 p.p. em relação ao mês passado, porém redução de 1,1 p.p. na comparação com outubro de 2016.

GRÁFICO 9
Proporção de Assalariados Privados com Carteira Assinada em relação ao Total de Ocupados⁽¹⁾
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal – Outubro/2016-Outubro/2017



Fonte: Convênio DIEESE-Seade, MTb/FAT e convênios regionais. PED – Pesquisa de Emprego e Desemprego
(1) Para o Distrito Federal, refere-se à população de 14 anos e mais, enquanto nas demais regiões refere-se à população de 10 anos e mais.

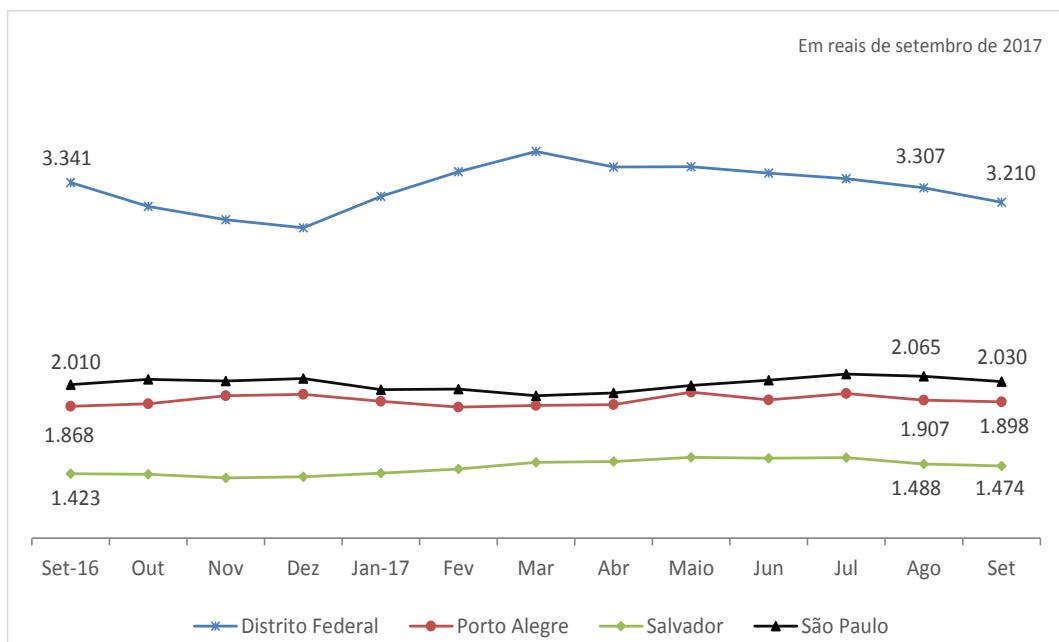


Rendimentos

10 – O rendimento médio real dos ocupados, em setembro de 2017, aumentou em três regiões pesquisadas, na comparação com o mesmo mês de 2016. Na região de Salvador o aumento foi de 3,6%, na de Porto Alegre 1,6% e na de São Paulo

1,0%. Apenas no Distrito Federal houve redução, nessa base de comparação, de 3,9% (Gráfico 10). Na comparação mensal, em relação a agosto de 2017, houve redução nas quatro regiões.

GRÁFICO 10
Rendimento médio real⁽¹⁾ dos Ocupados no trabalho principal
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal – Setembro/2016-Setembro/2017



Fonte: Convênio DIEESE-Seade, MTb/FAT e convênios regionais. PED – Pesquisa de Emprego e Desemprego
(1) Refere-se à população de 14 anos de idade e mais.

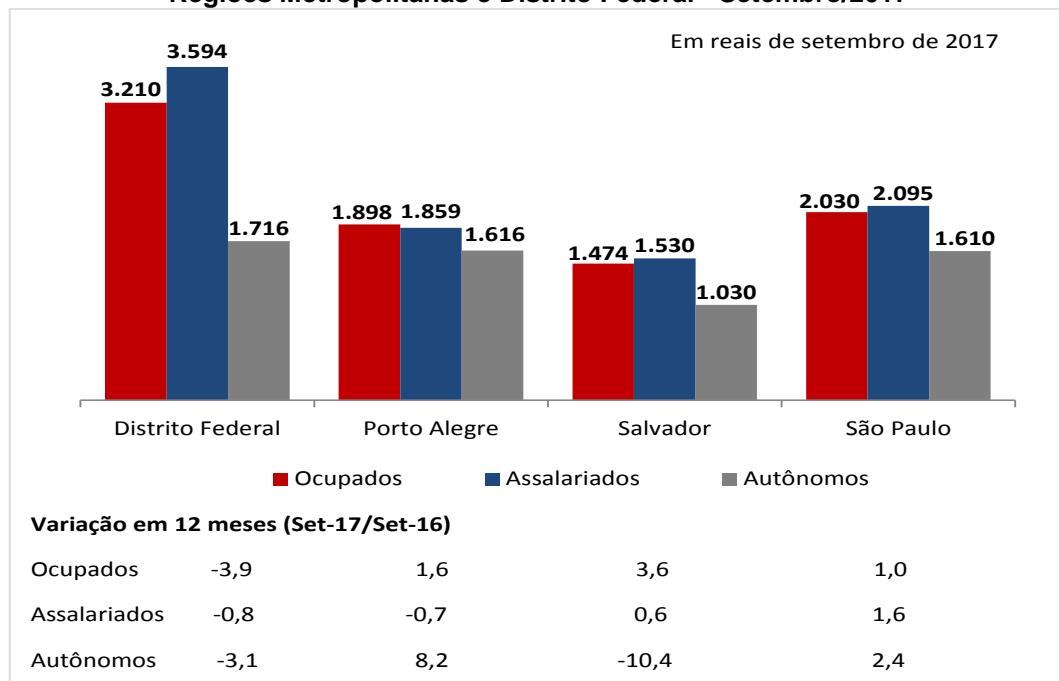
11 – No Distrito Federal, houve redução do rendimento médio real também para os assalariados e autônomos (-0,8% e -3,1%), na comparação de 12 meses. Por outro lado, na região de São Paulo, houve elevação do rendimento para esses dois grupos (1,6% para assalariados e 2,4% para autônomos).

Na região de Salvador, destaca-se a forte redução no rendimento médio do autônomo (-10,4%), ao passo que na de Porto Alegre esse grupo teve elevação de 8,2% no rendimento (Gráfico 11).

O maior rendimento observado foi dos assalariados no Distrito Federal (R\$ 3.594), enquanto o menor foi o do autônomo em Salvador (R\$ 1.030).

GRÁFICO 11

**Rendimento médio real⁽¹⁾ dos Ocupados, Assalariados e Autônomos no trabalho principal
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal - Setembro/2017**



Fonte: Convênio DIEESE-Seade, MTb/FAT e convênios regionais. PED – Pesquisa de Emprego e Desemprego

(1) Refere-se à população de 14 anos de idade ou mais

Nota técnica

Nº 1: Atualização dos valores absolutos das séries divulgadas pela PED na Região Metropolitana de Porto Alegre – jan./16

Com a atualização das estimativas populacionais da FEE, o Núcleo de Demografia e Previdência ajustou a série histórica populacional realizada anteriormente para a Região Metropolitana de Porto Alegre.

A população total dos meses de julho do período 2000 a 2014 de cada ano é fornecida pelas Estimativas Populacionais FEE – Revisão 2015, enquanto que as populações totais para os demais meses de 2000 a 2014 e para todos os meses a partir de 2015 foram interpoladas e projetadas utilizando técnica de tendência.

A PED RMPA altera suas séries em números absolutos, a partir de agosto de 2000, referentes a População Total, População em Idade Ativa, População Economicamente Ativa, Ocupados, Desempregados e Inativos com pelo menos 10 anos.

Nº 2: Mudança da população em idade ativa das séries divulgadas pela PED no Distrito Federal – jan./17.

A partir de outubro de 2014, a PED no Distrito Federal iniciou a utilização do novo questionário PED, o qual capta a condição de atividade apenas para os moradores de 14 anos e mais.

Instituições participantes

Metodologia: Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE) / Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (Seade)

Apoio: Ministério do Trabalho (MTb) / Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT)

Parceiros regionais

Distrito Federal: Secretaria de Estado do Trabalho, Desenvolvimento Social, Mulheres, Igualdade Racial e Direitos Humanos do Distrito Federal (SEDESTMIDH-DF) e Companhia de Planejamento do Distrito Federal (CODEPLAN).

Porto Alegre: Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social do Estado do Rio Grande do Sul; Secretaria de Planejamento, Gestão e Participação Cidadã do Estado do Rio Grande do Sul; Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social (FGTAS); e Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser (FEE).

Salvador: Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI); Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte (SETRE); e Superintendência de Desenvolvimento do Trabalho.

São Paulo: Secretaria de Planejamento e Gestão do Estado de São Paulo; Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (Seade).